

RELATÓRIO DE GESTÃO

***DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR
do INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE
SURDOS***

DESU/INES

- 2014 -

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2014.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
Do objeto de referência: a gestão da Educação Superior no DESU/INES	7
Dos Cursos oferecidos e suas características	10
Curso Bilíngue de Pedagogia.....	10
Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção	19
Curso a ser oferecido em 2015: Curso de Pedagogia Bilíngue EAD.....	24
Reorganização do espaço físico.....	29
Ações do Departamento de Ensino Superior - DESU	34
Encaminhamentos do Colegiado.....	36
Ações da Extensão	37
Ações de Pesquisa.....	37
Ações da CPA	39

INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão da Educação Superior, no ano de 2014, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e instituição de Ensino Superior. As ações desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão – encontram-se relatadas nos itens que compõem este relatório.

Os desafios são muitos e cotidianos, mas nos motivam as conquistas que temos logrado, dia a dia, graças às articulações de nossos esforços coletivos.

Em continuidade às ações que visam à consolidação e expansão do Departamento de Ensino Superior do INES, conforme registrado nos anteriores relatórios de gestão, o Departamento de Ensino Superior do INES assumiu a convite do MEC a responsabilidade de implementar, de acordo com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite (**DECRETO Nº 7.612, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011**), o Curso de Pedagogia Bilíngue semipresencial para 12 polos nas cinco regiões do país, distribuídos, conforme entendimentos com o MEC, da seguinte forma: 2 polos por região, sendo 3 no nordeste, com 30 alunos em cada polo, perfazendo o total de 360 alunos.

Por determinação do MEC, os polos foram selecionados em função da necessidade de se atender as cinco regiões do Brasil, sendo que três no nordeste dada a carência maior dessa região quanto à oferta de cursos de formação de professores, e dois em cada uma das demais regiões.

Em seguida observou-se a demanda de professores segundo a quantidade de alunos surdos matriculados na educação infantil e primeiro segmento do ensino fundamental com base nos dados do Censo IBGE de 2010. Ou seja, nas localidades onde o Censo aponta maior quantidade de alunos surdos matriculados há maior

necessidade de oferta de cursos de formação de professores para atuarem com esse alunado.

Para a escolha de instituições privilegiaram-se as instituições públicas (federais e estaduais) com reconhecida excelência no segmento do ensino superior e que têm como missão a oferta de cursos de graduação, conforme respectivos estatutos e/ou regimentos internos. Observou-se também a longa experiência das instituições com a educação a distância. Todas as instituições, credenciadas no sistema e-mec (emec.mec.gov.br), possuem núcleos de educação a distância bem consolidados, submetidos a sistemática e rigorosa avaliação do MEC e da CAPES, com oferta em diferentes áreas do conhecimento e, portanto, apresentam ótimas condições de infraestrutura tecnológica, como se requer de cursos dessa modalidade. Ressalta-se que as instituições escolhidas para polos do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD do INES passaram pela bem sucedida experiência do projeto de licenciatura em Letras-Libras, liderado pela UFSC, que formou com grande êxito uma quantidade significativa de professores de LIBRAS em todo o país. Da mesma forma os coordenadores de polo foram definidos em função de já terem vivido essa experiência em suas universidades. Quanto ao perfil acadêmico, todos eles possuem titulação de doutorado e são pesquisadores da área de educação de surdos, conforme se pode verificar na plataforma LATTES; portanto absolutamente habilitados a exercerem seu papel de coordenação de polo e perfeitamente afinados com os objetivos do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD, em particular a com a meta central que é a formação de pedagogos bilíngues para atuarem com alunos surdos e ouvintes na educação básica e na educação de jovens e adultos nas cinco regiões do país.

E por último mencionamos a escolha de instituições situadas em cidades de médio ou grande porte em função de boas condições de mobilidade urbana, ou seja, a facilidade de acesso dos alunos para aulas presenciais.

Com base nesses critérios, seguem as instituições públicas de ensino superior que formam os polos do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD do INES, assim como os coordenadores de polo:

- **região norte:** UFAM (coordenação: Prof^ª dra. Francisca Maria Coelho Cavalcanti), UEPA (coordenação: prof^ª Ms. Maria Joaquina Nogueira da Silva).
- **região nordeste:** UFC (coordenação: prof^ª dra. Vanda Magalhães Leitão), e UFBA (coordenação: prof^ª dra. Elizabeth Teixeira Reis).

OBS: Nesta região para a qual estão previstos 3 polos, houve a desistência da UFPE por motivos internos da instituição. Em vista disso,

está em negociação um novo polo a ser instalado na UFPB sob a coordenação da prof^a Dra. Ana Dorziat. Foi enviado em fins de dezembro de 2014 ofício ao reitor desta Universidade e aguardamos pronunciamento quanto ao interesse da mesma em integrar a rede interinstitucional criada para estruturar o Curso de Pedagogia Bilíngue EAD.

- **região centro-oeste:** UFGD (coordenação: prof^a dra. Morgana de Fátima Agostini Martins), e IFG (coordenação: prof^a dra. Waleria Mendes Vaz).
- **região sudeste:** INES □ UNICAMP (coordenação: prof^a dra. Regina Maria de Souza).
- **região sul:** UFPR (coordenação: prof^a dra. Sueli Fernandes), e UFRGS (coordenação: prof^a dra. Liliane Giordani)

Quanto aos entendimentos formais no que diz respeito à celebração de convênios entre estas instituições e o INES, temos o seguinte quadro:

PLANO VIVER SEM LIMITE - CONVÊNIOS	
INSTITUIÇÃO	SITUAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2014
UFAM	Reencaminhado à AGU com os ajustes solicitados ao INES.
UEPA	Enviado à AGU para o primeiro parecer.
UFC	Reencaminhado à AGU com os ajustes solicitados ao INES
UFBA	Enviado à AGU para o primeiro parecer.
UFPB	Aguardando pronunciamento da reitoria.
UFGD	Reencaminhado à AGU com os ajustes solicitados ao INES.
IFG	Reencaminhado à AGU com os ajustes solicitados ao INES.
UNICAMP	TRÂMITE INTERNO NA UNIVERSIDADE em fase final
UFPR	TRÂMITE INTERNO NA UNIVERSIDADE em fase final
UFRGS	Enviado à AGU para o primeiro parecer.

Para organização deste Curso, já em 2013 o Departamento de Ensino Superior do INES procedeu à análise e reformulação do Currículo do Curso Bilíngue de

Pedagogia do INES primeiramente com os docentes do Departamento e depois em parceria com os coordenadores dos polos, sendo que a interlocução com os coordenadores de polo se realizou por email e em duas reuniões presenciais na sede do Curso (INES) para apreciação e definição do projeto curricular do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD;

Para a estruturação técnica do Curso, foram elaborados em 2013 e 2014 termos de referência para aquisição de mobiliário e equipamentos para distribuição aos polos, bem como para contratação de equipe técnica de EAD. A licitação referente a mobiliário foi concluída e os itens estão sendo enviados aos polos sob monitoramento do coordenador de Cursos de EAD do DESU/INES e do Serviço de Patrimônio do INES (DEPA/INES). Nesse momento, o termo de referência relativo a serviços está sendo revisto pela equipe de EAD recém criada constituída de professores concursados com o objetivo de desmembrar seu escopo, a saber, serviços e plataforma.

Foi definido e organizado em dezembro o espaço para instalação dos serviços de EAD/INES no segundo andar da Biblioteca onde já está em funcionamento o trabalho das equipes docentes e técnicas do novo curso.

É nosso propósito que, com a estrutura de EAD plenamente instalada no INES, as ações locais e sobretudo as ações de âmbito nacional do INES se ampliem fortemente com a oferta de novos cursos à distância, seja de extensão, seja de pós lato sensu, além do incremento à assistência técnica já prestada pela instituição a diversas localidades. Tal como sabemos, há uma enorme demanda por formação continuada na área da surdez e os meios proporcionados pela EAD certamente poderão suprir de modo mais intenso e abrangente as necessidades do país nesse campo.

É importante também ressaltar que a chegada ao Departamento de Ensino Superior de tradutores intérpretes de LIBRAS efetivos, via concursos públicos realizados pelo INES em 2013 e 2014, permitiu um esquema de trabalho muito mais adequado a essa atividade tanto nas salas de aula (graduação e pós-graduação), quanto nas atividades de pesquisa e extensão, de orientação de trabalhos finais de curso, sessões de defesa de TCCs, tradução de textos para acessibilidade de estudantes e profissionais surdos, bem como no que se refere à elaboração de material didático em LIBRAS seja para os cursos presenciais, seja para atendimento das redes de ensino e

diversas outras demandas do cotidiano acadêmico em ambiente bilíngue (Português-LIBRAS). É relevante também acentuar que a condição de efetivos que esses profissionais passaram a ter favoreceu de modo significativo o envolvimento dos mesmos e as possibilidades de aprimoramento desse trabalho.

Por fim, destacamos a conclusão da trajetória letiva de nossa segunda turma de pós-graduação lato *sensu* do curso *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* em dezembro de 2014 com 35 alunos e a criação da terceira turma de pós-graduação em março de 2015 com 38 candidatos aprovados, sendo 5 surdos e 33 ouvintes.

DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES

Cabe ao **DESU/INES** coordenar, supervisionar e orientar os cursos oferecidos e as atividades docentes, através de ações e programas institucionais que conduzam à melhoria do ensino, à qualificação do corpo docente e à avaliação da qualidade; propor diretrizes gerais para análise e reformulação dos currículos dos cursos; emitir parecer técnico sobre a criação, expansão, modificação e extinção de cursos e propor outras matérias de sua alçada.

Cabe à **Coordenação de Administração Acadêmica** planejar, supervisionar e executar as atividades administrativas ligadas ao ensino superior; atuar em conjunto com a Coordenação Pedagógica nas avaliações internas e externas; preparar e atualizar a planilha de cargas horárias dos cursos; acompanhar o plano anual de trabalho dos docentes, conforme determina a legislação vigente; preparar e atualizar a planilha de carga horária docente; emitir parecer técnico sobre a distribuição de carga horária docente nas unidades do Departamento, para fins de remoção, mudança de regime de trabalho e abertura de concursos para novos docentes; manter atualizado o catálogo de cursos do INES, bem como o cadastro de disciplinas e currículos; responsabilizar-se pela guarda dos programas de disciplinas desenvolvidos pelos cursos de graduação.

Cabe à **Divisão de Registro Acadêmico** organizar, e executar os procedimentos relativos à matrícula, transferência, movimentação, desligamento de alunos e

escrituração acadêmica; informar as unidades competentes sobre dados da vida acadêmica do aluno, extraídos dos registros existentes na Divisão; registrar, arquivar e manter atualizada a documentação do corpo discente do ensino superior do INES.

Cabe à **Divisão de Assistência ao Estudante** elaborar e desenvolver programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; propor programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

Cabe à **Coordenação Pedagógica do DESU** planejar, coordenar e estimular a sintonia entre os cursos oferecidos pelo Departamento; avaliar os cursos, em consonância com os objetivos e critérios de avaliação institucional; propor eventuais modificações nesses cursos; fazer a mediação pedagógica entre professores e intérpretes do DESU; estimular proximidade e intercâmbio com os demais Departamentos do INES; propor e articular contato entre DESU e Departamentos de Educação de outras instituições de Ensino Superior, assim como instituições municipais, estaduais e federais de Educação.

A partir de 2014 três novas coordenações foram criadas pela portaria XXXX: Coordenação do Curso Bilíngue de Pedagogia na modalidade presencial, Coordenação do Curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade EAD e Coordenação da Pós-Graduação.

Cabe à **Coordenação do Curso Bilíngue de Pedagogia** planejar, coordenar e executar as atividades inerentes ao curso; aprovar os programas das disciplinas, bem como eventuais modificações; zelar pela qualidade do ensino do curso e coordenar a sua avaliação interna; avaliar o curso, em consonância com os objetivos e critérios de avaliação institucional; propor e executar eventuais modificações, bem como alteração do fluxo curricular; emitir parecer técnico sobre ampliação e diminuição de vagas; propor outras disciplinas pertinentes ao curso.

Ainda não incluídas no regimento atual do INES, listamos abaixo as atribuições sugeridas para as coordenações de EAD e de pós-graduação, **sujeitas ainda à discussão e definição de critérios no âmbito do Colegiado do DESU.**

a) Coordenação de Cursos de EAD

Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso; realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos e de apoio; verificar "in loco" o andamento dos cursos; elaborar o calendário em conjunto com os coordenadores de polo e acompanhar a sua execução; preencher e atualizar mensalmente os dados do curso no SISUAB; estabelecer a relação institucional com os Polos; propor e coordenar cursos de formação e oficinas de atualização para os Professores Autores, Orientadores Acadêmicos e Tutores Presenciais para a integração das mídias; definir Professor Autor/Professor Formador; coordenar o desenvolvimento das disciplinas; construir instrumento de avaliação pedagógica para as disciplinas, trabalho do Orientador, trabalho do Tutor de polo; convocar e coordenar reuniões pedagógicas; definir em conjunto com o Coordenador de Tutores a programação dos encontros presenciais.

b) Coordenação de Cursos de Pós-Graduação

A Pós-Graduação *lato sensu* ou especialização e os cursos de aperfeiçoamento visam, principalmente, o aperfeiçoamento técnico-profissional em uma área de saber. Compete ao coordenador de Cursos de Pós-Graduação:

- Emitir pareceres sobre problemas pertinentes ao funcionamento dos Programas e Cursos de Pós-Graduação;
- Colaborar com a política de capacitação e qualificação dos docentes e Funcionários do INES;
- Propor medidas que favoreçam a expansão do ensino de pós-graduação;
- Opinar sobre a implantação, reformulação ou extinção de Programas e Cursos de Pós-Graduação, manifestando-se sobre o credenciamento prévio dos mesmos;
- Coordenar as atividades dos Programas e Cursos de Pós-Graduação do INES e apoiar as atividades de pesquisa e ensino pertinentes a esses Programas;
- Homologar a concessão de títulos de Especialista;
- Homologar certificados de conclusão de cursos de aperfeiçoamento e extensão pelos projetos vinculados à pós-graduação e à extensão do INES;
- Homologar o credenciamento e descredenciamento de cursos, disciplinas e professores dos programas de pós-graduação;

- Coordenar a distribuição e liberação de bolsas de demanda social e auxílio, atribuídas institucionalmente pelos órgãos de fomento, aos cursos de pós-graduação;
- Apreciar as propostas de convênios relativos ao desenvolvimento de projetos de pesquisa institucionais e de intercâmbio entre cursos de pós-graduação e de graduação;
- Encaminhar processo seletivo para ingresso de alunos nos curso de pós-graduação lato sensu e a provar componentes das bancas examinadoras;
- Homologar pareceres dos trabalhos de conclusão de curso;
- Fiscalizar a execução dos cursos conforme o projeto pedagógico;
- Avaliar a adequação acadêmica dos docentes para ministrar aulas nos cursos de pós-graduação do INES;
- Aprovar processos de transferência e seleção de alunos, aproveitamento e revalidação de créditos obtidos em outros cursos de pós-graduação na categoria correspondente, dispensa de disciplinas, trancamento de matrículas, readmissão e assuntos correlatos, previamente avaliados pelo respectivo coordenador do curso em questão;
- Supervisionar os eventos educacionais e afins da pós-graduação, pesquisa e extensão.

DOS CURSOS OFERECIDOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

No momento, o DESU oferece dois cursos de nível superior: o Curso Bilíngue de Pedagogia (graduação) e o curso Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção (pós-graduação *lato sensu*). É importante esclarecer que os cursos oferecidos não visam apenas à formação de sujeitos surdos. Trata-se de cursos de nível superior **abertos à comunidade de surdos e ouvintes.**

Curso Bilíngue de Pedagogia

O Curso Bilíngue de Pedagogia começou a funcionar no ano de 2006 e apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos mais diversos cursos de Pedagogia existentes no país. Eis algumas dessas disposições:

- devidamente já regulamentada, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS – constitui-se na própria língua de instrução do Curso;
- a LIBRAS, o bilingüismo e a escolarização de surdos são temáticas aprofundadas numa Atividade Formadora intitulada *Tópicos Avançados de Âmbito Bilíngüe*, presente no currículo ao longo de sete períodos;
- por meio de processo seletivo próprio para ingresso na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção são admitidos

candidatos surdos e não surdos que obrigatoriamente apresentem suficiente fluência em LIBRAS;

- durante todo o Curso há presença de capacitados intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas e também oferecem apoio extraclasse a alunos surdos, na Sala de Estudos do DESU, sobretudo com relação à leitura de textos em português;
- aulas e demais atividades do Curso estão a cargo de docentes com suficiente informação sobre características lingüísticas próprias do campo da surdez;
- há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita;
- as avaliações de aprendizagem podem ser realizadas em LIBRAS e registradas em vídeo.

O currículo do Curso Bilingüe de Pedagogia tem como questão primordial uma modalidade de trabalho pedagógico que prima pela interdisciplinaridade e alimenta seus objetivos mais centrais nos princípios de integração, trabalho, autonomia, cooperação e solidariedade. Este currículo tem como aspecto marcante, o abandono, em definitivo, de uma concepção de organização sequencial de conteúdos, ou disciplinas.

Optou-se por uma modalidade curricular que cuida de disponibilizar ao licenciando capacidades de estabelecer redes de significações e de relações entre conteúdos disciplinares.

Mesmo com essas especificidades, vale destacar, que os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo essa formação apresenta uma ênfase na escolarização de surdos.

O processo seletivo para o ingresso de novos alunos no ano de 2015 contou com a inscrição de mais de 350 candidatos, sendo 75 surdos e 289 ouvintes. Este foi o processo seletivo que contou com o maior número de candidatos desde que o curso começou a

funcionar. Temos nos empenhado para divulgar o nosso curso em diversos espaços acadêmicos, nas redes de ensino públicas e nos movimentos surdos e entendemos que o aumento no número de candidatos é um reflexo deste trabalho.

Nosso processo seletivo conta com duas fases, ambas eliminatórias, uma prova de redação e uma prova de conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O curso não aderiu ao SISU, pois achamos primordial a realização da prova específica de conhecimento de LIBRAS e ao aderir ao SISU não poderemos realizar prova específica. Além de entendermos que a avaliação feita pelo ENEM não atende, ainda, as especificidades linguísticas dos candidatos surdos.

Neste processo também cumprimos a Lei 12.711/12 que dispõe sobre a implementação de reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita e para estudantes que por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na primeira etapa do processo seletivo deste ano (prova de redação), já concluída, foram aprovados 22 surdos e 98 ouvintes. A segunda fase (prova de conhecimentos de LIBRAS com 5 bancas constituídas por 10 docentes surdos do INES formados em Letras Libras) foi realizada nos dias 16, 17 e 18 de dezembro de 2014 e os resultados serão divulgados no dia 5 de janeiro de 2015.

Seguem a distribuição e os quantitativos atualizados de alunos no Curso Bilingue de Pedagogia, ao final do ano letivo de 2014:

Indicadores: considere-se que: (1) há concluintes, pois o Curso está organizado em oito períodos letivos. (2) não há oferta semestral, mas sim anual de vagas, uma vez que o Curso funciona de modo seriado. Com base no exposto, tem-se o seguinte quadro geral da Graduação no INES:

QUADRO GERAL DE MATRÍCULAS

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso (Vestibular)
2006	60	60
2007	60	56
2008	60	48
2009	60	60
2010	60	42
2011	60	56
2012	60	57
2013	60	60
2014	60	60
Período 2006-2014 (total)	540	499

ALUNOS ATIVOS EM 2014.2 (quantitativo relativo ao segundo semestre, incluindo os que fizeram somente dependência)

Período	Turno	Surdos	Ouvintes	Subtotal	Total
2°	MANHÃ	7	15	22	49
	NOITE	11	16	27	
4°	MANHÃ	4	14	18	32
	NOITE	4	10	14	
6°	MANHÃ	4	13	17	40
	NOITE	10	13	23	

8°	MANHÃ	6	24	30	85
	NOITE	15	40	55	
TOTAL		61	145	206	

ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2014

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
22	27	49

ALUNOS DESLIGADOS ATÉ 2014

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
69	83	152

ALUNOS FORMADOS ATÉ 2014

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
20	72	92

Das 499 (quatrocentos e noventa e nove) matrículas realizadas no período de 2006 a 2014, mantiveram-se 255 (duzentos e cinquenta e cinco), sendo 206 ativas e 49

trancadas. Os alunos formados somaram 92 (noventa e dois). Do total do Curso, portanto, 69,54 % dos alunos inicialmente matriculados mantiveram-se matriculados ou se formaram, e houve a evasão ou desligamento de 152 alunos (30,46%).

Metas X Real (alunos ativos + trancados+ formados)		
Meta	Realizado	Diferença
499	347	30,46%

A evasão pode estar relacionada a diferentes fatores, entre os quais podem ser citados:

- Redefinição por parte do(a) aluno(a) em relação ao curso de formação de sua preferência.
- Moradia distante e/ou em área de risco, aliado a condições econômico-financeiras.
- Dificuldades socioeconômicas (conflitos familiares, desemprego, insuficiência de renda, cuidado com filhos).
- Insuficiência de rendimento acadêmico (alunos que tiveram sérias defasagens em sua formação básica, muitas vezes, não conseguem viabilizar uma permanência bem-sucedida na Educação Superior).
- O quantitativo de material didático em LIBRAS ainda é insuficiente.

QUADRO DOCENTE E IQCD

NOME				TITULAÇÃO		
				E	M	D
	EFETIVO	CONTRATADO	CH			

Aline Cristine Xavier da Silva Castro	X		DE			X
Aline Lima da Silveira Lage	X		DE		X	
Ana Luísa Antunes		X	40		X	
Ana Regina e Souza Campelo	X		DE			X
Ana Tereza De Andrade	X		DE			X
Bruno José Betti Galasso	X		DE			X
Cláudia Pimentel	X		DE			X
Cristiane Correia Taveira	X		DE			X
Daniela Dantas Ribeiro Simões		X	40		X	
Dirceu Esdras Teixeira	X		DE			X
Elizabeth Barroso Lima		X	40		X	
Elizabeth Serra Oliveira	X		DE			X
Érica Machado	X		DE			X
Fernanda Beatriz Caricari	X		DE			X
Gil Almeida Felix	X		DE		X	
Gisele Menezes da Silva		X	40		X	
Janete Mandelblatt	X		DE			X
José Renato de	X		DE			X

Carvalho Baptista						
Lia Abrantes Antunes Soares		X	40		X	
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres	X		DE			X
Luciane Cruz Silveira	X		DE	X		
Luiz Alexandre da Silva Rosado	X		DE			X
Luiz Claudio da Costa Carvalho	X		DE			X
Luiz Claudio da Silva Câmara		X	40		X	
Marcia Regina Gomes	X		40		X	
Márcia Sampaio de Moraes	X		DE			X
Maria Carmen Euler Torres	X		DE			X
Maria Inês Castro de Azevedo	X		DE			X
Mário José Missagia Júnior	X		DE			X
Marisa da Costa Gomes	X		DE			X
Maurício Rocha Cruz	X		DE		X	
Melissa Eloá Silveira Nascimento		X	40		X	
Mônica da Silva Lima	X		DE	X		
Nívea Maria Ximenes de Matos	X		DE	X		

Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz	X		DE			X
Pâmela Suelli da Motta Esteves		X	40		X	
Patricia Luiza Ferreira Rezende	X		DE			X
Paulo André Martins de Bulhões	X		DE	X		
Priscilla Fonseca Cavalcante	X		DE	X		
Ricardo de Souza Janoario	X		DE			X
Rosana Maria do Prado Luiz Meireles	X		DE			X
Tânia Chalhub de Oliveira	X		DE			X
Tanya Amara Felipe de Souza	X		DE			X
Tiago da Silva Ribeiro	X		DE			X
Valéria Campos Muniz	X		DE			X
Vanessa Soares		X	40		X	
Wilma Favorito	X		DE			X
Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva	X		DE			X
TOTAL	37	09		05	13	30

No ano de 2014 realizamos, após sete anos de funcionamento do Curso, um concurso para professores do magistério superior. Foram oferecidas 40 vagas nas diversas áreas de formação do Curso Bilíngue de Pedagogia, mas apenas 28 foram preenchidas. Destas vagas 36 eram para professor adjunto (doutores) e 4 para professor auxiliar (graduados); tal fato se justifica pois temos uma necessidade de professores de LIBRAS com formação em Letras/LIBRAS, mas como o referido curso é recente não haveria tempo hábil para que os graduados neste curso tivessem concluído mestrado e doutorado, visto que a primeira turma se formou em 2010.

Durante o ano de 2014 realizamos todo o processo do concurso desde a publicação do edital, composição de 17 bancas, logística do exame até a nomeação dos professores, que só aconteceu em outubro. Sendo assim, ainda tivemos ao longo deste ano uma atuação grande de professores contratados, conforme quadro apresentado acima.

Vale destacar que estas vagas estão atreladas às demandas do Curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade EAD que se insere no Programa Viver sem Limite. Ainda para atender a implementação do Curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade EaD, em 12 polos por todo o Brasil, com entrada anual de 360 alunos, nos foram concedidas além das 40 vagas para professor (28 preenchidas), 36 vagas para intérpretes (26 preenchidas), 10 para técnico administrativo (todas preenchidas) e 5 para técnico de TI de nível médio (todas preenchidas).

Indicadores: em 2014, contou-se com 48 (quarenta e oito) docentes em atuação no Curso de Graduação, sendo 30 Doutores, 13 Mestres e 05 Especialistas. Aplicando-se a fórmula do Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, temos: $(62,5 \times 4 + 27,0 \times 3 + 10,4 \times 2) \div 10 = (250 + 81 + 20,8) \div 10 = 3,51$. Portanto, em 2014, o IQCD do Curso Bilíngue de Pedagogia do INES foi de **3,51** (três vírgula cinquenta e um).

Curso de Pós- Graduação Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção

A seleção dos candidatos para o curso de pós-graduação 2013/14, conforme Edital 21/2013 previa 3(três) etapas: (1) prova escrita (eliminatória e classificatória);(2)

entrevista (classificatória); e (3) prova de títulos (classificatória), mas devido ao número de aprovados na primeira etapa (prova escrita) ter sido inferior ao número de vagas oferecidas, a Comissão de Avaliação, em conjunto com a Coordenação do Curso de Pós-Graduação do INES, optou por não realizar as etapas seguintes desse processo, visto que estas etapas eram apenas classificatórias. Sendo assim, todos os aprovados na 1ª etapa foram classificados.

Esta turma concluiu as disciplinas teóricas em dezembro de 2014.

Nº total de Inscritos para o processo seletivo	Nº de surdos inscritos	Nº de ouvintes inscritos	Nº total de aprovados	Nº de surdos aprovados	Nº de ouvintes aprovados
55	6	49	39	4	35

Quantitativo Discente referente ao ano letivo de 2013

Indicadores: considere-se que: (1) Conclusão das disciplinas teóricas em dezembro de 2013 da **primeira turma**. (2) Início da nova turma em agosto de 2013. assim, tem-se o seguinte quadro geral da Pós- Graduação no INES:

QUADRO DE MATRÍCULAS

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso
2012	40 - sendo 20 para surdos e 20 para ouvintes	19 preenchidas por surdos e 21 por ouvintes
2013	40 - sendo 20 para surdos e 20 para ouvintes	4 preenchidas por surdos e 35 por alunos ouvintes

ALUNOS ATIVOS turma 2012/2013 (1ª turma)

Ano	Surdos	Ouvintes	Total
2013.1	16	18	33
2013.2	14	17	31

ALUNOS ATIVOS turma 2013/2014 (2ª turma)

Ano	Surdos	Ouvintes	Total
2013.2	3	34	37

ALUNOS DESISTENTES turma 2012/2013 (1ª turma)

Ano	SURDOS	OUVINTES	TOTAL
2013.2	4	5	9

ALUNOS DESISTENTES turma 2013/2014 (2ª turma)

Ano	SURDOS	OUVINTES	TOTAL
2013.2	1	1	2

Das 40 (quarenta) matrículas realizadas **em agosto de 2012** para o curso, com previsão de término das disciplinas teóricas em dezembro de 2013, mantiveram-se 31 (trinta e uma) matrículas ativas, sendo 14 (quatorze) de alunos surdos e 17 (dezessete) de alunos ouvintes. Tendo, portanto, 9 (nove) desistências no ano de 2013, sendo 4 (quatro) de alunos surdos e 5 (cinco) de alunos ouvintes. Na turma 2012/13, portanto, dos 40 alunos inicialmente matriculados, mantiveram-se ativos 77,5% dos alunos, e houve evasão ou desligamento de 22,5% de alunos.

No que se refere às matrículas realizadas em agosto de 2013 para a segunda turma da pós-graduação, com previsão de término das disciplinas teóricas em dezembro de 2014, mantiveram-se 37 (trinta e sete) matrículas ativas, sendo 3(três) de alunos surdos e 34 (trinta e quatro) de alunos ouvintes. Tendo ocorrido até o presente 2 (duas) desistências, sendo 1 (uma) de ouvinte e 1(uma) de surdo. Na turma 2013/14, portanto, dos 37 alunos inicialmente matriculados, mantiveram-se ativos 94,6%, e houve evasão ou desligamento de 5,4% de alunos.

Em outubro de 2014 foi realizado o processo seletivo (Edital 017/2014) para a **terceira** turma do Curso de pós- graduação *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* com início previsto para março de 2015. O total de inscritos foi de 81 candidatos, sendo 7 surdos e 74 ouvintes. O processo contou com uma prova escrita (18/10/2014) sobre temas referentes à educação em geral e à educação de surdos de acordo com bibliografia divulgada em edital. Foram aprovados 38 candidatos, sendo 5 surdos e 33 ouvintes. Como o número de aprovados (38) foi inferior ao número de vagas oferecidas no edital (40 vagas), não foi realizada a segunda etapa da seleção (entrevista).

QUADRO DE DISCIPLINAS /DOCENTE

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS	52 hs	Solange Rocha	Doutorado	Efetivo

SURDOS				
LIBRAS	92 hs	Patricia Luiza F.Resende	Doutorado	Efetivo
ASPECTOS CLÍNICOS DA SURDEZ E AQUISIÇÃO DE LINGUA ORAL	24 hs	Paula Resende Nunes	Mestrado	Efetivo
		Monica Campello	Especialização	Efetivo
METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA I	32 hs	Aline Lima da Silveira Lage	Mestrado	Efetivo
ENSINO DE LP COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS	48 hs	Lia Abrantes Antunes Soares	Mestrado	Contratado
SURDEZ E OUTRAS IMPLICAÇÕES SENSORIAIS, MOTORAS E COGNITIVAS	12 hs	Márcia Regina Gomes	Mestrado	Efetivo
EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS	52 hs	Wilma Favorito	Doutorado	Efetivo
METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA II	24 hs	Fernanda Beatriz de Moraes Caricari	Mestrado	Contratado
SEMINÁRIOS DIDÁTICOS: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS	40 hs	Silene Maria Madalena	Mestrado	Efetivo
		Cátia Viera Nunes	Graduação	Contratada
		Geise de Moura Freitas	Mestrado	Efetivo
		Áulio Ribeiro da Nóbrega	Graduando	Contratado
		Leandro Elis Rodrigues	Graduação	Contratado
		Ana Claudia F. Flores	Mestrado	Efetivo
		Roberta S. M. Gomes	Graduação	Efetivo
		Jurema Santos	Especialização	Efetivo

		Souza		
		Valdo Ribeiro da Nóbrega	Graduação	Efetivo
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS	20 hs	Maurício Rocha Cruz	Mestrado	Efetivo
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	396			

CURSO A SER OFERECIDO EM 2015: CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE EAD (Plano Viver sem Limite) – ações de estruturação técnica

Como já mencionado neste Relatório, o Departamento de Ensino Superior do INES vem organizando desde 2013 uma série de ações com o objetivo de implementar o Curso de Pedagogia Bilíngue EAD no âmbito do Plano Viver sem Limite. Uma das mais importantes ações para alcançar esse objetivo foi o concurso público realizado este ano que permitiu não só o fortalecimento do quadro docente do magistério superior para atuação nas várias atividades acadêmicas do Departamento, como viabilizou a constituição em início de novembro de 2014 de uma equipe de EAD, fundamental para estruturação do referido curso de EAD. Nos meses de novembro e dezembro de 2014, esta equipe realizou as ações descritas como seguem.

Equipe

A equipe de educação a distância do INES foi formada em Novembro de 2014, constituída por seis professores doutores (Bruno Galasso, Dirceu Esdras, Alexandre Rosado, Tiago Ribeiro e Tania Chalhub) e um técnico de informática (Daniel Barboza), todos aprovados no último concurso da instituição. Em 2015, serão integrados mais 04 técnicos de informática e 06 auxiliares administrativos.

Espaço Físico

A equipe instalou-se no segundo andar do prédio da Biblioteca Pública do INES no início de dezembro. A instalação física da EAD foi configurada em quatro salas: estúdio audiovisual, sala de TI, sala dos docentes e designers instrucionais, além da sala de apoio administrativo (recepção).

Com intuito de viabilizar as atividades dependentes de recursos de T.I do grupo de EAD na biblioteca do INES, foram transferidos do DESU 6 (seis) computadores completos para a sala de coordenação e 5 (cinco) monitores para a

Contratação de empresa para realização do Vestibular						X								
Verificação da estrutura dos polos							X							
Serviço de telefonia 0800							X							
Seleção dos Tutores do polo INES								X						
Formação de Tutores									X					
Estúdio										X				
Implementação do Sistema de Gestão Acadêmico e													X	

Visitas externas realizadas pela Equipe EAD em 2014

No dia 03 de Dezembro, a equipe de EAD visitou a ACERP, responsável pela produção da TVINES. Durante a reunião, ficou estabelecido que a ACERP fará a produção de programas próprios e adaptados para veiculação em plataforma específica de EAD, a ser desenvolvida pelo INES. Dessa forma, ficou estabelecido o seguinte escopo:

- Produção, gravada em estúdio, de sete episódios de aproximadamente cinco minutos cada, para as 14 disciplinas do Curso de Pedagogia Bilíngue, totalizando 98 programas (equivalente a 8,33 horas). Todos os programas contarão com apresentador surdo, narração e legendas descritivas, além de recursos de videografismo e/ou animação. As legendas serão entregues separadamente para que os alunos tenham a opção de visualizar os vídeos com ou sem legendas, de acordo com as diretrizes do projeto pedagógico. O núcleo de produção dos programas contará com diretor, assistente de direção, roteirista, assistente de produção, um intérprete de Libras e um produtor executivo que supervisionará o trabalho. Os programas serão finalizados com os seguintes serviços: edição, sonorização e locução, além das legendas descritivas.

- Adaptação em Libras e legendas descritivas de aproximadamente 100 vídeos de apoio, livres para exibição em qualquer plataforma, de no máximo dois minutos cada, totalizando 3.33 horas de produção. A adaptação será realizada por intérprete surdo ou ouvinte, em estúdio.

No dia 04 de Dezembro, o Prof. Bruno Galasso foi até a sede da Microsoft, em São Paulo, para conhecer um projeto da área de Inclusão e Tecnologia da empresa. O projeto tem como escopo principal a utilização do Kinect na tradução simultânea Libras – Português. Além disso, foram apresentadas diversas plataformas virtuais de aprendizagem adequadas a alunos surdos.

No dia 5 de dezembro os membros da equipe EAD, Prof. Dirceu Esdras e Prof. Alexandre Rosado foram até a Universidade Federal de Santa Catarina. O objetivo da viagem foi levantar os dados históricos, pedagógicos e de infraestrutura do curso de Letras Libras na modalidade online (EAD), pioneiro no Brasil no ensino de surdos a distância. Como estamos na fase de implantação do curso de Pedagogia Bilíngue online no INES, fez-se importante tomar conhecimento da experiência acumulada em quase dez anos de atividades na UFSC.

O curso de Letras Libras situa-se no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. A modalidade EAD é coordenada pela professora Ronice Quadros, que esteve na concepção e execução das duas fases do curso: a primeira de 2008-2012, vinculada diretamente à UAB em 15 polos espalhados pelo Brasil e a atual, iniciada em 2014, quando o curso passou a integrar o leque de graduações regulares da universidade e diminuiu seu raio de ação para 3 polos conveniados.

Foram feitas visitas externas aos dois estúdios no CCE voltados à gravação de materiais para o Letras-Libras EAD e à coordenação dos cursos presencial e a distância do Letras Libras.

No dia 18 de dezembro, a equipe de EAD foi até a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (UERJ), em Caxias, Rio de Janeiro, para visitar a sala instalada com o sistema Revoluti 3.0. Fomos recebidos pelo pesquisador Felype Bastos. A FEBF é parceira da empresa Habto, fazendo pesquisas que dão origem a aprimoramentos no sistema. O objetivo da visita foi conhecer uma possível tecnologia de mobiliário a ser utilizada nos 11 polos do curso de Pedagogia Bilíngue EAD.

O sistema Revoluti é composto de mesas que se ajustam a diferentes

tipos de atividades dos alunos e computadores embutidos nas mesmas, que podem ser deslocadas sem o incômodo de fios e cabos. Todos os cabos (rede e eletricidade) passam por debaixo das mesas, que ficam suspensas em um piso falso, produzido pela própria empresa. Não existe nesse sistema quadros ou mesas exclusivas para professor, visto que o foco são as atividades fisicamente descentralizadas.

Foram coletadas algumas informações sobre a possibilidade de adaptação dos computadores desktops que usaremos nos polos às mesas do Revoluti. Para o dia 5 de janeiro está marcada uma visita até a empresa fabricante, sediada em São Cristóvão, que produz o sistema Revoluti. A empresa tem uma equipe de designers que construíram um produto único no mercado de mobiliário educacional, que saberemos mais detalhes após a visita presencial à empresa. Veremos a possibilidade deles adaptarem o Revoluti aos requisitos de nosso projeto, como a capacidade dos surdos se comunicarem no formato círculo e também o tamanho mínimo de sala (metros quadrados) para a instalação de 30 mesas, necessárias aos alunos dos polos ingressantes no curso.

REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO DESU

Durante o ano de 2014 foram realizadas as seguintes ações:

- Instalação do arquivo deslizante no segundo andar (sala 211);
- Instalação de escaninho para os docentes na sala das coordenações (012);
- Nova reorganização do espaço da secretaria acadêmica com instalação de 2 computadores no novo balcão de atendimento e mais um na parte interna devido à chegada de mais 5 servidores efetivos;
- Instalação do aparelho viável Brasil na secretaria acadêmica que permite aos surdos a comunicação ao entrar em contato com uma central de intérpretes;
- Verificação de grave infiltração e comprometimento do telhado e posterior interdição de dois espaços : sala de professores e laboratório de informática sendo encaminhada solicitação de providências que no momento estão na fase de licitação de empresa para obra nestes locais;
- Organização do espaço onde funcionará o Curso Bilíngue de Pedagogia à Distância do Projeto Viver sem Limites do Governo Federal (MEC) no segundo andar do prédio da Biblioteca Pública Monsenhor Vicente P. Burnier do INES.

SOLICITAÇÃO DA COMPRA DE MATERIAIS PERMANENTES:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
01	LIVROS – Solicitação dos docentes do DESU (ver anexo)	Unid.	28
02	LIVROS – Solicitação dos intérpretes (TILS) do DESU (ver anexo)	Unid.	60

03	Filmadoras do tipo FULL HD com HD de 80 GB	Unid.	05
04	Caixa de som (alto-falante) para computadores de salas de aula (ver anexo)	Unid.	08
05	Chancela – marca d'água (ver anexo)	Unid.	01
06	Saboneteira com reservatório em ABS (ver anexo)	Unid.	20
07	Suporte para copos descartáveis (ver anexo)	Unid.	07
08	Ventilador de parede – tufão M2 (ver anexo)	Unid.	09
09	Tela de projeção multipoint retrátil para projetores, medida 2,00x 2,00, tecido matte White, estojo em alumínio, com design inovador, pintura eletrostática, na cor preta, sistema multiponto de parada, fixação no teto.	Unid.	05
10	Mural de cortiça , medida 1,50cm x 1,20cm com moldura em madeira.	Unid.	01
11	Armário – 5 prateleiras Dimensões (LxAxP): 92x182x45 Chave dobrável, puxadores arredondados em metal com acabamento anodizado; Sistema de montagem das caixas sem parafusos aparentes; Suporte das prateleiras em metal com pino de segurança que evita o desligamento das prateleiras; Furação nas laterais a cada 32mm que permite a instalação de acessórios e a	Unid.	04

	<p>regulagem de prateleiras;</p> <p>Dobradiças metálicas com acabamento niquelado e permite a abertura da porta até 270°;</p> <p>Fechadura tipo Cremona com três pontos de travamento para as portas pivotantes;</p> <p>Todos os cantos arredondados com raio mínimo de 3mm;</p> <p>Cor: Argila;</p> <p>Será necessário solicitar instalação do material. Local: DIRA</p> <p>(Ver anexo)</p>		
12	<p>Armário – 5 prateleiras com 2 gavetas para pastas suspensas.</p> <p>Dimensões (LxAxP): 92x182x45</p> <p>Chave dobrável, puxadores arredondados em metal com acabamento anodizado;</p> <p>Sistema de montagem das caixas sem parafusos aparentes;</p> <p>Suporte das prateleiras em metal com pino de segurança que evita o desligamento das prateleiras;</p> <p>Furação nas laterais a cada 32mm que permite a instalação de acessórios e a regulagem de prateleiras;</p> <p>Dobradiças metálicas com acabamento niquelado e permite a abertura da porta até 270°;</p> <p>Fechadura tipo Cremona com três pontos de travamento para as portas pivotantes;</p>	Unid.	02

	<p>Todos os cantos arredondados com raio mínimo de 3mm;</p> <p>Cor: Argila;</p> <p>Será necessário solicitar instalação do material. <u>Local: DIRA</u></p> <p>(Ver anexo)</p>		
13	<p>Armário – 3 prateleiras</p> <p>Dimensões (LxAxP): 122x142x45</p> <p>Porta de correr,</p> <p>Chave dobrável, puxadores arredondados em metal com acabamento anodizado;</p> <p>Sistema de montagem das caixas sem parafusos aparentes;</p> <p>Suporte das prateleiras em metal com pino de segurança que evita o desligamento das prateleiras;</p> <p>Furação nas laterais a cada 32mm que permite a instalação de acessórios e a regulagem de prateleiras;</p> <p>Dobradiças metálicas com acabamento niquelado e permite a abertura da porta até 270°;</p> <p>Fechadura tipo Cremona com três pontos de travamento para as portas pivotantes;</p> <p>Todos os cantos arredondados com raio mínimo de 3mm;</p> <p>Cor: Argila;Será necessário solicitar instalação do material. <u>Local: DIRA</u></p>	Unid.	01
14	<p>Armário Multi-uso</p>	Unid.	04

	<p>Largura: 600mm</p> <p>Altura: 1820mm</p> <p>Profundidade:450mm</p> <p>Volume m³: 0,042m³/42L</p> <p>Peso:38Kg</p> <p>Cor: Azul fluorescente</p> <p>Portas: 10</p> <p>Portas por coluna: 5</p> <p>Chapa galvanizada – NBR 7008 – resistente a corrosão;</p> <p>Pintura antimicrobiana e bactericida (nanotecnologia)</p> <p>Livre de arestas cortantes (<i>hands cut free</i>);</p> <p>Dobradiças reforçadas com 5 travas;</p> <p>5 anos de garantia;</p> <p>Ventilação nas portas</p> <p>Fechaduras das portas com chave inclusa</p> <p>(Ver anexo)</p> <p><u>Local: Sala 211</u></p>		
15	<p>Porta-chaves</p> <p>Dimensões (LxHxP – mm): 561x760x62</p> <p>Profundidade: 62mm</p> <p>Nº de chaves: 120</p>	Unid.	01

	<p>Chaveiros com identificação em sequência numérica;</p> <p>Parafusos e buchas para fixação</p> <p>Suporte numerado modulável</p> <p>Chaves para trancar o porta-chaves (2)</p> <p>Cor: Cinza</p> <p>(Ver anexo)</p> <p><u>Local: DIRA</u></p>		
--	--	--	--

AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU

A) CAPACITAÇÃO

- Capacitação das servidoras Juliana Barros de Oliveira e Marina Oporto Sainz Peixoto no curso de Elaboração de Termo de Referência na Escola de Administração Fazendária, com carga horária de 24 horas;
- Planejamento e realização de Curso sobre Gestão de EaD em parceria com a PUC – Rio para os gestores do Departamento de Ensino Superior, com carga horária de 16 horas;
- Planejamento e realização de capacitação em EaD em parceria com a UFGD para a equipe de professores e intérpretes do DESU com carga horária de 12 horas;
- Planejamento e realização de capacitação sobre o SIGA-EGPT (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica em parceria com o IFBA para a equipe gestora do DESU);

B) REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

- Realização de Processo Seletivo Simplificado para contratação de

professores (fevereiro de 2014 – 4 vagas);

- Concurso público para provimento dos seguintes cargos (edital 029/2013):
 - Professor do magistério superior – 40 vagas;
 - Tradutor/intérprete de LIBRAS – 36 vagas;
 - Técnico administrativo – 10 vagas;
 - Técnico de TI de nível médio – 5 vagas;

C) SISTEMA E-MEC:

- Solicitação de credenciamento junto ao MEC da instituição de ensino superior;
- Solicitação de credenciamento junto ao MEC da instituição de ensino superior na modalidade EaD;
- Solicitação de autorização junto ao MEC para o funcionamento do Curso de Pedagogia Bilíngue na modalidade EaD;

D) OUTRAS AÇÕES:

- Acolhimento e orientação do trabalho a ser desenvolvido no DESU/INES pelos profissionais aprovados em concurso público;
- Planejamento e realização de um Fórum, em parceria com o DDHCT: dia **20/8/2014, de 18h às 21h, no auditório principal do INES**, palestra intitulada **Letramento Visual e Surdez** ministrada pela prof^a Tatiana Lebedeff da UFPEL.
- Tradução para LIBRAS dos documentos acadêmicos do DESU. Esta produção acontece ainda em caráter experimental com a participação dos intérpretes do DESU;
- Encaminhamentos necessários junto à Universidade Federal Do Rio de Janeiro para expedição dos diplomas dos alunos formados no Curso Bilíngue de

Pedagogia;

- Criação de um Manual para elaboração da monografia em LIBRAS;

ENCAMINHAMENTOS DO COLEGIADO DO DESU: PRINCIPAIS TÓPICOS

- Apreciação do pedido de reserva de vagas para o Curso de Pós-graduação do DESU encaminhado pela Secretaria de Educação de Niterói (aprovado pelo Colegiado; aguardando apreciação da AGU de proposta de convênio);
- Avaliação da possibilidade de implantação no DESU da segunda licenciatura em pedagogia (solicitação do MEC) – projeto a ser estudado em 2015 com a nova equipe docente do DESU;
- Desdobramentos no novo currículo a partir da capacitação em EAD ministrada pela equipe da UFGD;
- Proposta de periódico eletrônico do DESU (a ser implementado em 2015);
- Discussão do documento Política de Pesquisa do INES (sugestões levadas ao Conselho Diretor e portaria publicada com o acolhimento das mesmas) ;
- Assinatura de atas no Livro do Colegiado;
- Greve: pós, extensão, grupos de pesquisa, orientação de estágios e de monografias, administração, concurso público do ensino superior em fase final, Curso de Pedagogia Bilíngue EAD [capacitação interna/ processos de licitação/ convênios] - organização dessas atividades.
- Novas coordenações no DESU;
- Critérios para seleção de tutores e intérpretes para os polos pedagogia bilíngue EAD.
- Normas para monografia em LIBRAS (aprovadas e a serem publicadas em portaria em 2015) ;
- Revisão do Regimento do Colegiado (a serem revistas em 2015);
- Implementação do novo currículo do curso bilíngue de pedagogia em 2015.1 (início das aulas em 16/3);
- Proposta de alteração de calendário de reposição 2014.2;
- Substituição do prof. Luis Claudio Carvalho como membro do Colegiado em razão de licença para pós-doutorado; organização de processo eleitoral para 2015;

- Criação de uma comissão mista para gerir as publicações do INES;
- Escolha de novo(s) PI(s) (escolhida a prof^a Marcia que irá iniciar o trabalho como PI a partir de março de 2015);
- Solicitação de professoras do DEBASI para lotação no DESU (aprovado pelo Colegiado o ingresso no quadro docente do DESU das professoras Dolores Coutinho e Joyce Lys).

AÇÕES DE EXTENSÃO

No ano de 2014 não foram oferecidas atividades de Extensão.

AÇÕES DE PESQUISA

No ano de 2014 foram desenvolvidas as seguintes pesquisas:

1) ESTIGMA E DIFERENÇA NA LITERATURA BRASILEIRA: OS SÉCULOS XIX, XX E COMEÇO DO XXI

Professor Coordenador: Luiz Claudio da Costa Carvalho

Objetivo: identificar as diferenças na literatura brasileira

Bolsistas de Iniciação Científica: Aurelina Cristina dos Reis Fonseca, Andreia Gomes da Silva, Kátia Carolina Almeida do Nascimento e Elane Santa Rosa Poubel.

Situação: Finalizada

2) MANUÁRIO ACADÊMICO

Objetivo: Criação de um dicionário terminológico Português/ Libras / Português com termos relativos às diferentes áreas curriculares do Curso Bilingue de Pedagogia do DESU/INES.

Professoras Coordenadoras: Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

Bolsistas de Iniciação Científica: Leda de Fátima A. Sant'Anna, Rita de

Cássia Duarte Pinto, Rosa Maria Borba da Cruz e Luiz Mauro dos Santos.

Equipe:

Professores: Elaine Bulhões, Paulo André Bulhões, Tanya Amara Felipe, Marise Porto, Maria Dolores Coutinho.

Colaboradora: Angela Simone Mattos Esteves (Aluna da Pós)

Situação: Finalizada, com pedido de renovação.

3) POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA SURDOS: IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ESCOLAS E CLASSES BILÍNGUES DE SURDOS NO PAÍS.

Objetivo: Leituras e revisão bibliográfica sobre políticas linguísticas e educacionais de surdos

Professora Coordenadora: Patrícia Luiza Ferreira Rezende

Bolsistas de Iniciação Científica: Rafaela s. do vale, Mônica Mendonça, Bruno Baptista e Thamiris Oliveira Sobrera

Situação: Finalizada

AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

SÍNTESE DAS ANÁLISES

NÚMERO DE RESPONDENTES	2012	2013
PROFESSORES	14	4
ALUNOS	73	51
TAEs	3	7

CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula

ANOS	2012	2013	SUGESTÕES
Atuação dos professores			
Professores	ÓTIMA	BOA	Formação em Libras para professores.
Alunos	ÓTIMA	BOA	
A relação professores-alunos			
Professores	ÓTIMA	BOA	
Alunos	ÓTIMA	BOA	
Conteúdo das disciplinas			
Alunos	ÓTIMA	BOM	Material didático em Libras.
Acesso prog.-cronogramas-bibliog.			
Alunos	ÓTIMO	BOM	
Relação com TILS			
Professores	REGULAR	BOA/ÓTIMA	
Alunos	REGULAR	BOA/ÓTIMA	
TAEs	SEM AVALIAÇÃO	BOA	
Atuação dos TILS			
Professores	REGULAR	BOA/ÓTIMA	
Alunos	REGULAR	BOA/ÓTIMA	
TAEs	SEM AVALIAÇÃO	SEM AVALIAÇÃO	
Relação entre os alunos			
Professores	REGULAR	BOA	Superar conflitos incentivando a comunicação com Libras
Alunos	ÓTIMA	BOA	
TAEs	SEM AVALIAÇÃO	BOA	
Provas e avaliações			
Professores	REGULAR	BOA/REGULAR	Melhorar as modalidades de avaliação. Mais provas.
Alunos	REGULAR	REGULAR	

**SÍNTESE DAS ANÁLISES
COM RELAÇÃO AO CURSO BILÍNGUE DE PEDAGOGIA (CBP)**

	2012	2013	SUGESTÕES
Conhece o currículo do CBP?			
Professores	NÃO	SIM	Inserir disciplinas: Libras, Avaliação, Alfabetização bilíngue, didática
Alunos	SIM	SIM	
TAEs	EM PARTE	SIM	

Está satisfeita(o) com o currículo do CBP?

Professores	NÃO	NÃO
Alunos	NÃO	NÃO
TAEs	NÃO	NÃO

Expectativas com o CBP:

Alunos: O CBP pode melhorar

Aproximar CBP dos demais cursos de Pedagogia
Incluir Libras e conhecimentos sobre surdez

Enfrenta alguma dificuldade para acompanhar o CBP?

Alunos

Deslocar-se para o INES e gastos com transporte
Falta de restaurante
Mudar os turnos do curso (manhã e não tarde)
Computadores: falta de computador pessoal; computadores do INES não funcionam bem - dificuldade para fazer trabalhos acadêmicos
Informações sobre CBP: falta no site do INES no AVA
Necessidade de formação em Libras
Vontade de desistir do CBP: apoio de amigos e familiares para continuar
Fraca fluência na Língua Portuguesa

SÍNTESE DAS ANÁLISES

II. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO DESU

Relação professores-direção do DESU	2012	2013	SUGESTÕES
Relação professores COADA e COPED	ÓTIMA	BOA	
Atuação COADA e COPED (professores)	ÓTIMA	BOA	
Relação professores DIRA e DIASE	ÓTIMA	BOA	
Relação DESU-INES (professores)	REGULAR	BOA	Ampliar democracia interna

Relação alunos-direção do DESU	ÓTIMA	BOA	
Relação alunos-COADA e COPED	ÓTIMA	BOA	
Atuação COADA e COPED (alunos)	ÓTIMA	BOA	
Relação alunos DIRA e DIASE	ÓTIMA	BOA	
Atendimento administrativo	ÓTIMO	BOM	Ampliar relação surdos-TAEs
Relação DESU-INES (alunos)	REGULAR	BOA	

Relação TAEs-DESU	ÓTIMA	BOA		
Relação TAEs-COADA e COPED	ÓTIMA	BOA		
Atuação COADA e COPED (TAEs)	ÓTIMA	BOA		
Relação TAEs-DIRA e DIASE	ÓTIMA	BOA		
Relação DESU-INES (TAEs)	ÓTIMA	BOA		

SÍNTESE DAS ANÁLISES
III. INFRAESTRUTURA

Estruturas: observações positivas no geral

Todos afirmaram que os alunos do CBP não podem usar todas as estruturas do INES: piscina, campo de futebol e quadra poliesportiva

Professores

Falta intercâmbio da biblioteca com o DESU
Falta sala com tecnologia educacional com todo acervo eletrônico do INES e materiais de educação de surdos que para ser espaço educacional e de pesquisa
Problemas recorrentes com os equipamentos na sala de estudos e laboratório
Auditório do INES comporta poucas pessoas
Aparelhos de ar condicionado das salas de aula não funcionam bem
Laboratório de informática: mudar estrutura para as necessidades do professor e alunos

Alunos

Cadeiras das salas de aula são altas e desconfortáveis; as pernas ficam penduradas e com dor

TAEs

Alguns espaços são pequenos e tem recursos ultrapassados
Sala dos intérpretes, apesar de novo tem problemas: cadeiras não apropriadas (quebradas ou tortas), computadores com defeito, apenas um ventilador para atender toda a sala
Equipamentos: estabelecer uma manutenção permanente

Serviços: observações positivas no geral

Professores

Estacionamento é mal iluminado
Faltam murais para exposição de trabalho dos alunos
Trocar os cabos de fibra ótica do prédio
Manutenção regular de todos os eletrônicos com um cronograma de trabalho regular

Informática: observações negativas no geral

Professores

Computadores: maioria está sem funcionar
Internet: insuficiente e às vezes atrapalham o bom andamento das aulas
Periféricos (impressoras, scanner) não estão na sala de professores, não estão na sala de orientação; é preciso usar nos setores administrativos
Softwares: nos computadores não são confiáveis (cópias)
Sem acesso aos programas para planejar e executar atividades porque as senhas não dão acesso para atualização
Falta mesa digitalizadora
2012.2: em quase todo período houve problemas de acesso à internet; sem acesso ou de péssima qualidade

Alunos

Setor de informática do INES funciona mal	Falta impressora
Computadores: nem sempre funcionam	Equipamentos de datashow estão escuros
Acesso à internet: nem sempre é possível	Falta Wi-Fi
Caixas de som e eletrônicos funcionam mal e que quando solicitam o serviço não funciona ou fica pior	

Para a melhoria do processo de autoavaliação institucional, considerando os últimos resultados e condições para aplicação do mesmo recomendamos:

1. Adequação do processo de autoavaliação compondo uma CPA que contemple todo o INES.

De acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deve contemplar as 10 dimensões especificadas no art. 3º:

A avaliação das **instituições de educação superior** terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A IES no caso é o INES e não um de seus departamentos. Assim sendo, é preciso redimensionar a composição da mesma, de forma a contemplar todos os departamentos e comunidade do instituto. Vale frisar que por ocasião de uma diligência de Credenciamento para oferta de EAD, Avaliadores Institucionais relacionaram itens relativos ao trabalho e composição da CPA que deveriam atender as normativas vigentes.

2. Estabelecer uma Política de Desenvolvimento Tecnológico do INES.

A CPA realiza sua coleta de dados através de formulários eletrônicos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do DESU desde o ano de 2011. O AVA oferece a estrutura virtual e agrega professores, técnicos e alunos deste departamento. Este ambiente permite a utilização de ferramentas e bancos de dados capazes de colher as informações específicas de cada usuário, agrupá-las (por período, por turma, turno, etc.), gerar relatórios em arquivos com gráficos, percentis, listas, tudo de maneira eletrônica e garantindo totalmente o anonimato dos usuários. A segurança deste método de coleta de dados, a diminuição do trabalho da comissão em aplicar e organizar as respostas, a facilidade ao respondente que pode entrar no AVA através de qualquer terminal eletrônico do DESU ou fora dele em qualquer hora e preencher o formulário, etc. são fatores essenciais ao bom do trabalho da CPA.

Assim, é preciso relatar a dificuldade encontrada por esta comissão no que se refere ao apoio técnico relativo ao uso do AVA. Embora procurássemos apoio no setor responsável, obtivemos apenas a informação de que não havia funcionário com o conhecimento de *moodle* (o *software* utilizado no AVA). Entretanto, o mesmo setor (ainda em 2011) limitou o envio de vídeos para o AVA em apenas 20mb, o que dificulta (e até impede) a confecção de vídeos em libras para um questionário totalmente bilíngue (entre todas as outras finalidades). Ainda em relação à produção de vídeos em Libras para o questionário eletrônico, teve que ser considerado fatores técnicos para que a comunidade do DESU pudesse responder ao questionário também, se quisesse, através do *ipad* (adotado institucionalmente). Assim, a linguagem *flash* que poderia resultar em arquivos mais compactos (para caber no limite dos 20mb imposto ao AVA) também não pode ser usada na edição de vídeos desta CPA tendo em visto que o *ipad* não tem compatibilidade com a linguagem *flash*.

Neste sentido, a incompatibilidade entre recursos tecnológicos adotados por esta instituição (e mais especificamente no DESU, onde foram coletados dados) aponta para a necessidade de uma política de desenvolvimento tecnológico. Este documento pode organizar demandas institucionais, conjugando-as com as atividades fins da IES. É preciso, por exemplo, e antes de mais nada, que se consiga compreender a própria atividade humana como produtora destas tecnologias e não, em primeiro plano, como usuária, o que requer retirar da centralidade as discussões metodológicas e técnicas das aplicações destes recursos (tarefa com a qual tivemos que nos preocupar até aqui). Antes, deve-se partir da compreensão de que as atividades de ensino, de produção e de difusão do conhecimento em nosso tempo são indissociáveis dos recursos com os quais

são operados, justamente porque no amalgama entre pensar e fazer habita boa parte da história do nosso desenvolvimento. É considerando exatamente a complexidade da questão que está para além do uso e dos equipamentos em si, que urge em nível institucional um debate amplo para a construção de uma Política de Desenvolvimento Tecnológico do INES.

3. Implantação das Ações de Assistência Estudantil

Os resultados apontam que a categoria discente do DESU enfrenta muitas dificuldades para permanecer na Educação Superior, tendo em vista a realidade do estudante-trabalhador, seja ele do sexo masculino ou feminino. De fato, é necessário aperfeiçoar e/ou desenvolver projetos de acesso, permanência que contemplem o plano econômico (bolsas e auxílios: transporte, alimentação, material didático; fotocópias, atenção à saúde; moradia); o plano acadêmico (grupos de pesquisa, ciclo de palestras, cursos e bolsas de iniciação à pesquisa/científica) o plano instrumental (cursos de informática, língua estrangeira, Libras, português instrumental – redação de textos acadêmicos); o plano psicológico-social (atividades de fortalecimento da autoestima dos estudantes; acessibilidade) o político-cultural (cursos, debates e atividades que envolvam ensino, pesquisa e extensão).

No que tange à infraestrutura da instituição, os itens relacionados à biblioteca (com facilidade de acesso, pesquisa com horários adequados), laboratórios, salas de aula, equipamentos, recursos didáticos, dentre outras instâncias tais como: lanchonete, cantina, restaurante universitário (com preços adequados), quadras de esporte, centro acadêmico (que ofereça serviço suplementares como atividades extracurriculares ligados ao esporte, lazer, cultura, serviços de cópias, papelaria, livraria e convênios existentes entre a faculdade e outras instituições, proporcionado ao aluno desenvolvimento pessoal, profissional e bem-estar) são de extrema relevância para a democratização do acesso à informação e ao desenvolvimento dos estudantes em formação.

Está em curso um debate sobre o Programa de Assistência Estudantil (PAES-INES). Recomendamos celeridade ao mesmo para breve implementação na qual a representação discente tenha oportunidade de efetiva participação.

EQUIPE GESTORA

Em 2014, a distribuição de cargos e funções entre os servidores lotados no DESU/INES tem a seguinte configuração: Wilma Favorito (Diretora do DESU); Janete Mandelblatt (Coordenadora Pedagógica do DESU a partir de 30 de maio de 2014); Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (Coordenadora da COPED, até 30 de maio de 2014, e Coordenadora do Curso Bilíngue de Pedagogia durante todo o ano); Márcia Regina Gomes (Chefe da DIASE até 30 de maio de 2014 e Coordenadora da Pós Graduação a partir de então); Marina Oporto Sainz (Coordenadora da COADA); Bruno Jose Beti Galasso (Coordenador de Cursos de EAD), Maurício Rocha Cruz (Pesquisador Institucional) e Juliana Barros de Oliveira (Chefe da DIRA).

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2014.

Profª Wilma Favorito
Diretora do Departamento de Ensino Superior (DESU) do
Instituto Nacional de Educação de Surdos